RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO
Nº 10/2025 - DEGIP-AGERGS
Acompanhamento do Plano de Resultados

CONTINUIDADE DO FORNECIMENTO
2º ACOMPANHAMENTO 2025
(abril - junho)

Processo SEI 001242-39.00/22-0

RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. - RGE

Agosto de 2025

SUMÁRIO

I – DA APRESENTAÇÃO.....3
II – DOS FATOS.....3
III – DA ANÁLISE.....4
IV – DA CONCLUSÃO.....11

I – DA APRESENTAÇÃO

1. O presente relatório de fiscalização tem por objetivo avaliar o desempenho da distribuidora RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. - RGE, por meio do 10º Acompanhamento do Plano de Resultados (PR) referente ao tema Continuidade do Fornecimento para o primeiro ano do ciclo 2023/2026, incluindo os meses de abril, maio e junho de 2025.

2. A seguir são apresentados o diagnóstico realizado, as conclusões e as recomendações.

II – DOS FATOS

3. Em novembro de 2022, a ANEEL estabeleceu, via Ofício Circular Nº 044/2022, a meta de 80% dos conjuntos de distribuidoras, incluindo a RGE, dentro dos limites regulatórios de DEC e FEC até o final de 2026. Empresas que não atingissem essa meta deveriam apresentar planos de ação e teriam o progresso monitorado trimestralmente.

4. O Relatório de Fiscalização Análise da Distribuição 16/2022-SFE/ANEEL, de outubro de 2022, detalhou as metas anuais específicas para a RGE SUL para alcançar os 80% de conformidade. Em março de 2023, o Ofício Circular nº 9/2023 – SFE/ANEEL informou que os acompanhamentos seriam feitos pela SFT e AGERGS. Para a RGE, a meta para FEC é manter mais de 80% dos conjuntos dentro do limite, enquanto para o DEC, a meta é evoluir de 56% em 2021 para 59% em 2023, 63% em 2024, 67% em 2025 e 80% em 2026.

5. No ano de 2023 a AGERGS concluiu que a RGE teve um desempenho satisfatório, superando as metas de DEC e FEC com 65% e 84% de conformidade, respectivamente. Esse sucesso foi atribuído a ações como podas de árvores, limpeza de faixas e aumento de investimentos em automação de rede e equipes emergenciais. Foi sugerida maior atenção ao IFEC, pois mais de 40% dos conjuntos apresentaram piora nesse indicador.

6. O acompanhamento do plano da RGE em 2024 ficou a cargo direto da SFT ANEEL, e em 2025, a AGERGS retoma essa responsabilidade.

7. No acompanhamento do 1º trimestre de 2025 a RGE apresentou desempenho satisfatório nos indicadores de qualidade DEC e FEC, superando metas da ANEEL em 2023, 2024 e no primeiro trimestre de 2025. Apesar da melhora geral, alguns conjuntos ainda estavam abaixo do limite regulatório, exigindo atenção. Sendo alertado sobre a possibilidade de a redução nas podas e equipes leves comprometer a continuidade dos avanços, exigindo reavaliação operacional.

8. A RGE, tempestivamente, encaminhou a CARTA nº 112/RR/RGE/2025 com os dados de acompanhamento para o trimestre compreendido entre abril e junho de 2025. Que são analisados neste relatório de fiscalização.

III – DA ANÁLISE

9. Como já mencionado, o Plano de Resultados de Continuidade do Fornecimento da RGE tem como objetivo garantir que, até o final de 2026, pelo menos 80% dos conjuntos elétricos da distribuidora atendam aos limites regulatórios de DEC e FEC. A trajetória de evolução dos indicadores pactuada entre RGE e ANEEL é a apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 – Meta de evolução percentual de conjuntos elétricos da RGE que devem atender o limite regulatório.

Indicadores	2023	2024	2025	2026
DEC	59%	63%	67%	80%
FEC	80%	80%	80%	80%

10. A Tabela 2 apresenta os dados alcançados pela RGE nos anos de 2023 e 2024, primeiro e segundo trimestres de 2025.

Tabela 2 – Quantidade de conjuntos elétricos da RGE atendendo o limite regulatório nos indicadores DEC e FEC.

Indicadores	2023	2024	Mar/2025	Jun/2025
DEC	81%	77%	78%	70%
FEC	98%	98%	96%	98%

11. As Figuras 1 e 2 apresentam os resultados dos indicadores DEC e FEC da RGE no período de junho de 2023 a junho de 2025, evidenciando o desempenho dos conjuntos em relação aos limites regulatórios (LREG). A Figura 1 mostra que em torno de 70% dos conjuntos atenderam aos limites do DEC durante todo o período, sendo classificados em três faixas: dentro do limite (DEC ≤ LREG), até 40% acima do limite (LREG < DEC ≤ 140% LREG) e acima de 40% do limite (DEC > 140% LREG). Já a Figura 2 revela que mais de 95% dos conjuntos permaneceram dentro do limite regulatório para o FEC desde junho de 2023, com a seguinte segmentação: dentro do limite (FEC ≤ LREG), até 22% acima do limite (LREG < FEC ≤ 122% LREG) e acima de 22% do limite (FEC > 122% LREG).

12. Observa-se que a RGE já atende a meta para o ano de 2025 dos indicadores DEC e FEC, nesse 2º acompanhamento (2º trimestre) do Plano de Resultados em 2025.

13. Em relação aos conjuntos, a Figura 3 apresenta uma avaliação do IDEC (DEC/Limite) e do IFEC (FEC/Limite) dos conjuntos da RGE em comparação ao mês de referência (dezembro/2022). Observa-se um percentual significativo (60%) de conjuntos elétricos que melhoraram em relação as durações das interrupções com causa interna (IDEC) no período. No FEC, praticamente metade dos conjuntos melhorou ou estão estáveis, entretanto a condição do FEC já é muito boa de modo geral. Entretanto, ainda é importante ter atenção a fim de evitar um retrocesso nos resultados já alcançados.

Figura 1 - Percentual de conjuntos em relação aos limites regulatórios do DEC da RGE.

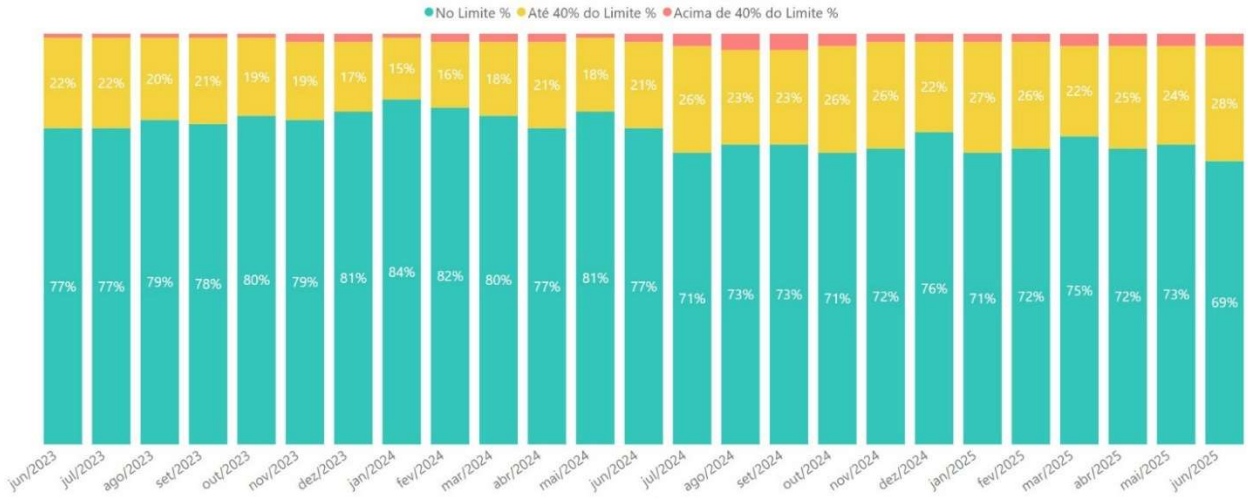


Figura 2 – Percentual de conjuntos em relação aos limites regulatórios do FEC da RGE.

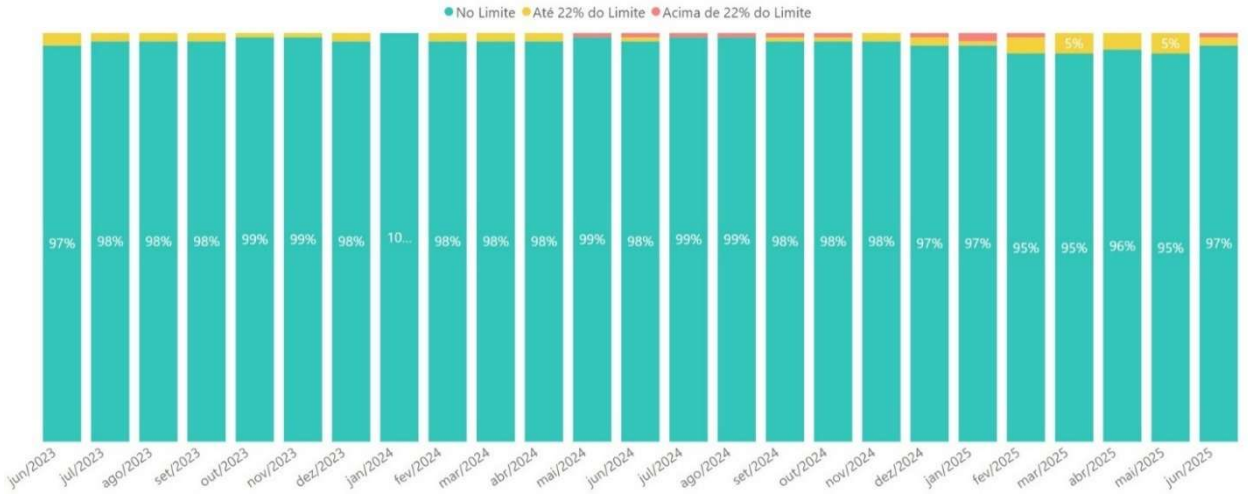


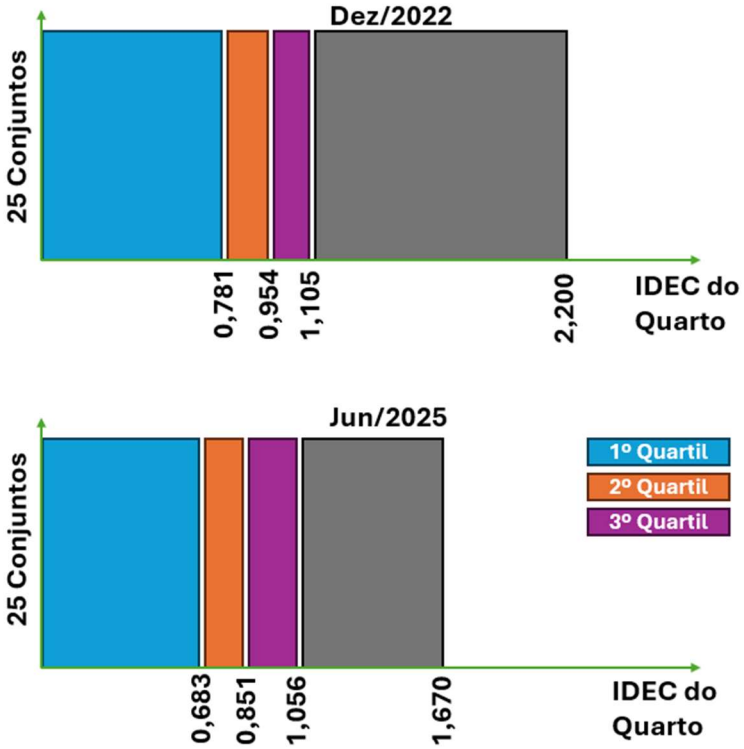
Figura 3 – Avaliação dos indicadores IDEC e IFEC dos conjuntos elétricos no mês de junho de 2025 em relação a dezembro/2022.





14. A Figura 4 apresenta uma avaliação da dispersão dos conjuntos para o indicador IDEC, comparando os valores atuais com o mês de referência, onde nota-se uma melhora no período do Plano, visto a melhora nos valores dos quartis e uma redução positiva de 44% na dispersão do IDEC nos 25 conjuntos que estão no último quarto, de dez/2022 para jun/2025.

Figura 4 - Comparativo da dispersão do indicador IDEC dos conjuntos da RGE entre os meses de dezembro/2022 e junho/2025.



15. Dos conjuntos da RGE, três deles performaram DEC 40% maior que o limite regulatório em junho de 2025, com o LIVRAMENTO 1 ainda bem acima do limite regulatório (67%) e os conjuntos RIO PARDO (54% acima do regulatório) e PORTÃO (45% acima), com o agravante de apresentarem aumento no IDEC em relação ao IDEC de dez/2022.

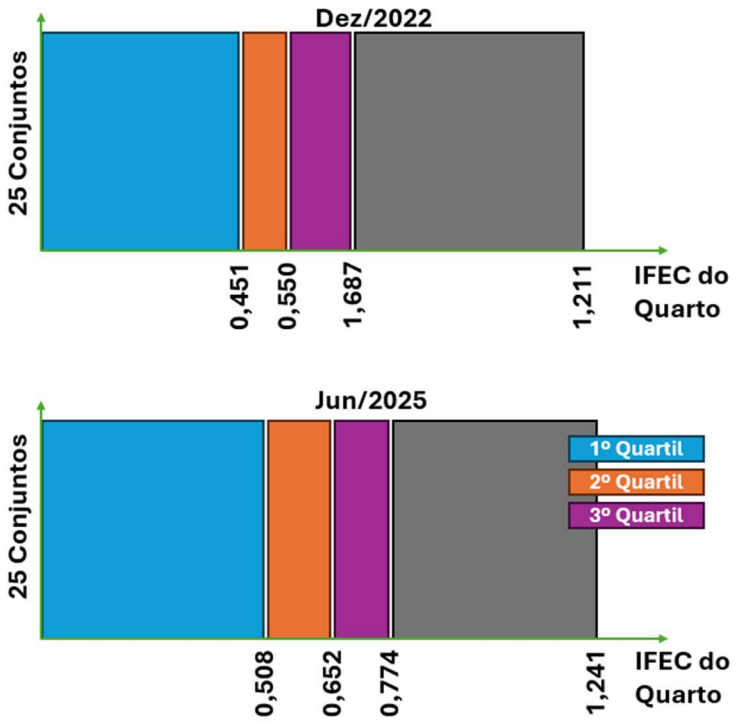
16. A Figura 5, na quinta coluna apresenta os DECs violados e na última coluna, evidencia quais foram os conjuntos que apresentaram piora percentual do IDEC quando comparado junho/2025 com o mês de referência (dezembro/2022). Destaque negativo, ainda, para os conjuntos ESTÂNCIA VELHA, ENCANTADO, LAJEADO 1 e LAJEADO 2, que ainda estão bem acima do limite regulatório do DEC e com o IDEC pior que o de referência (dez/2022).

Figura 5 - Tabela mostrando os conjuntos em ordem decrescente de piora percentual do IDEC do mês de junho/2025 em relação ao mês de referência (dezembro/2022).

Conjunto	UCs	DEC	DEC Limite	Dif % DEC vs DEC_Limite	DEC Ref.	DEC Limite_Ref	Dif % DEC vs DEC_Ref	IDEC	IDEC_Ref	Dif % IDEC vs IDEC_Ref
CACHOEIRINHA 2	72.508	7,19	7	2,7%	5,10	8	41,0%	1,03	0,64	61,1%
SANTA ROSA	13.038	9,12	8	14,0%	7,03	9	29,7%	1,14	0,78	46,0%
LAJEADO 2	21.423	9,66	7	38,0%	6,64	7	45,5%	1,38	0,95	45,4%
NOVA PETRÓPOLIS	16.867	15,01	14	7,2%	10,50	14	42,9%	1,07	0,75	42,9%
URUGUAIANA 7	13.207	9,45	8	18,1%	7,48	9	26,3%	1,18	0,83	42,1%
PASSO FUNDO 1	27.198	6,97	9	-22,5%	5,68	10	22,7%	0,78	0,57	36,4%
LAJEADO 1	21.042	9,55	7	36,4%	7,24	7	31,9%	1,36	1,03	31,9%
PORTÃO	17.588	8,69	6	44,8%	6,63	6	31,1%	1,45	1,11	31,0%
SCHARLAU	53.341	6,31	6	5,1%	4,84	6	30,4%	1,05	0,81	30,4%
CIDADE INDUSTRIAL	47.805	6,33	7	-9,6%	5,77	8	9,6%	0,90	0,72	25,2%
CRUZEIRO	30.261	9,55	8	19,4%	8,61	9	11,0%	1,19	0,96	24,8%
VENANCIO AIRES 2	23.540	8,91	13	-31,5%	7,23	13	23,2%	0,69	0,56	23,2%
RIO PARDO	15.793	18,48	12	54,0%	15,25	12	21,1%	1,54	1,27	21,2%
CRUZ ALTA 1	21.716	6,12	9	-32,0%	5,12	9	19,6%	0,68	0,57	19,5%
SANTA MARTA	77.950	3,76	7	-46,2%	3,65	8	3,0%	0,54	0,46	17,7%
MONTENEGRO	53.535	9,41	10	-5,9%	8,06	10	16,9%	0,94	0,81	16,8%
ERECHIM 2	31.040	6,32	8	-21,0%	6,21	9	1,8%	0,79	0,69	14,5%
CAXIAS DO SUL 1	52.611	4,66	8	-41,8%	4,61	9	1,1%	0,58	0,51	13,7%
LAGOA VERMELHA	24.900	12,90	15	-14,0%	13,15	17	-1,9%	0,86	0,77	11,1%
ENCANTADO	22.762	15,92	13	22,5%	14,73	13	8,1%	1,23	1,13	8,1%
CANELA	53.237	15,29	14	9,2%	15,30	15	-0,1%	1,09	1,02	7,1%
GRAVATAI 2	50.275	10,79	9	19,9%	7,91	7	36,4%	1,20	1,13	6,1%
ESTANCIA VELHA	27.301	7,69	6	28,2%	8,58	7	-10,4%	1,28	1,23	4,6%
CACHOEIRA	50.120	12,64	12	5,3%	12,10	12	4,4%	1,05	1,01	4,4%
SANTA CRUZ 1	28.914	7,07	7	1,0%	7,05	7	0,3%	1,01	1,01	0,3%
GAURAMA	16.376	23,16	19	21,9%	24,61	19	-5,9%	1,22	1,30	-5,9%
NOVA PRATA 2	37.742	14,10	14	0,7%	16,12	15	-12,5%	1,01	1,08	-6,3%
SANTA CRUZ 2	29.910	20,94	16	30,9%	22,67	16	-7,6%	1,31	1,42	-7,6%
ESTRELA 2	25.481	12,59	9	39,9%	13,96	9	-9,8%	1,40	1,55	-9,8%
ENTRE RIOS DO SUL	27.052	20,02	18	11,2%	22,82	18	-12,3%	1,11	1,27	-12,3%
VERANÓPOLIS	16.977	14,00	13	7,7%	16,30	13	-14,1%	1,08	1,25	-14,1%
GUAPORÉ	33.682	13,02	11	18,4%	15,27	11	-14,7%	1,18	1,39	-14,7%
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ	26.404	11,94	11	8,6%	14,27	11	-16,3%	1,09	1,30	-16,3%
URUGUAIANA 1	28.617	8,54	8	6,8%	11,97	9	-28,7%	1,07	1,33	-19,7%
ROSÁRIO	16.573	16,51	13	27,0%	21,43	13	-23,0%	1,27	1,65	-22,9%
MARAU	21.167	7,05	7	0,7%	9,23	7	-23,6%	1,01	1,32	-23,7%
LIVRAMENTO 1	21.316	16,70	10	67,0%	22,00	10	-24,1%	1,67	2,20	-24,1%
ALEGRETE 4	21.989	31,15	25	24,6%	43,63	25	-28,6%	1,25	1,75	-28,6%
SÃO PEDRO	13.440	19,12	15	27,4%	27,02	15	-29,3%	1,27	1,80	-29,3%
DOIS IRMÃOS	34.183	10,43	9	15,9%	14,78	9	-29,4%	1,16	1,64	-29,4%

17. A Figura 6 apresenta uma avaliação da dispersão dos conjuntos para o indicador IFEC, comparando os valores atuais com o mês de referência. Observa-se que houve pouca variação de dezembro de 2022 para junho de 2025, entretanto a evolução foi negativa, ou seja, os quartis indicam aumento na dispersão e no indicador IFEC.

Figura 6 - Comparativo da dispersão do indicador IFEC dos conjuntos da RGE entre os meses de dezembro/2022 e junho/2025.



18. A última coluna da tabela da Figura 7, evidencia quais foram os 48 conjuntos elétricos que apresentaram piora superior a 10% no IFEC quando comparado com o mês de referência (dezembro/2022). Em dezembro de 2022, quatro conjuntos violavam o limite do FEC, em junho de 2025, são somente três conjuntos, destacando-se negativamente o conjunto GRAVATAÍ 2, que já violava em 2022 e em 2025 apresentou 24% de transgressão, além de ter aumentado o valor de IFEC em relação a dezembro de 2022.

19. Além dos indicadores mencionados, foi observada a evolução dos investimentos da Distribuidora em relação aos equipamentos e instalações, a estrutura operacional para atendimento às ocorrências emergenciais e alguns serviços de manutenção realizados. A Tabela 3 apresenta os dados técnicos da RGE ao final dos anos de 2023 e 2024, além do 1º e 2º trimestres de acompanhamento do plano de resultados 2025. Cabe lembrar que a RGE não possui equipamentos de manobra automáticos monofásicos, por isto, não aparecem na tabela.

Figura 7 - Tabela mostrando os conjuntos em ordem decrescente de piora percentual do IFEC do mês de dezembro/2022 (referência) em relação ao mês de junho de 2025.

Conjunto	UCs	FEC	FEC Limite	Dif % FEC vs FEC_Limite	FEC Ref.	FEC Limite_Ref	Dif % FEC vs FEC_Ref	IFEC	IFEC_Ref	Dif % IFEC vs IFEC_Ref
VENANCIO AIRES 2	23.540	5,86	9	-34,8%	2,10	9	-76,7%	0,65	0,23	179,8%
CACHOEIRINHA 2	72.508	5,04	6	-16,0%	2,51	7	-64,1%	0,84	0,36	134,0%
SANTA CRUZ 1	28.914	4,23	5	-15,4%	2,60	6	-56,7%	0,85	0,43	95,4%
CRUZ ALTA 1	21.716	4,16	5	-16,8%	3,00	7	-57,2%	0,83	0,43	94,4%
SANTA ROSA	13.038	7,31	7	4,5%	4,32	8	-45,9%	1,05	0,54	93,2%
PORTÃO	17.588	2,94	5	-41,2%	1,85	6	-69,2%	0,59	0,31	90,9%
NOVA PETRÓPOLIS	16.867	5,50	8	-31,3%	3,24	9	-64,0%	0,69	0,36	90,8%
CRUZEIRO	30.261	5,71	5	14,1%	4,39	7	-37,3%	1,14	0,63	82,0%
SCHARLAU	53.341	3,56	5	-28,8%	2,38	6	-60,3%	0,71	0,40	79,3%
PAIM FILHO	26.932	8,54	10	-14,6%	5,81	12	-51,6%	0,85	0,48	76,4%
ERECHIM 2	31.040	3,55	5	-29,0%	2,43	6	-59,5%	0,71	0,41	75,3%
RIO PARDO	15.793	6,19	8	-22,6%	3,61	8	-54,9%	0,77	0,45	71,6%
LAJEADO 1	21.042	4,50	6	-25,0%	2,63	6	-56,2%	0,75	0,44	71,2%
NOVA PRATA 2	37.742	6,61	8	-17,4%	5,14	10	-48,6%	0,83	0,51	60,7%
CACHOEIRA	50.120	7,12	8	-11,0%	4,44	8	-44,5%	0,89	0,56	60,4%
SANTA MARIA 2	28.685	4,25	6	-29,2%	3,15	7	-55,0%	0,71	0,45	57,3%
CAMPO BOM	34.823	3,26	5	-34,8%	2,51	6	-58,1%	0,65	0,42	55,6%
ZOOLÓGICO	21.058	3,14	6	-47,7%	2,47	7	-64,7%	0,52	0,35	48,2%
URUGUAIANA 7	13.207	5,43	6	-9,5%	4,41	7	-37,0%	0,91	0,63	43,7%
GRAVATAÍ 1	72.942	5,39	6	-10,1%	3,77	6	-37,1%	0,90	0,63	42,9%
VERANÓPOLIS	16.977	7,26	10	-27,4%	5,23	10	-47,7%	0,73	0,52	38,8%
TRÊS PASSOS	47.183	8,62	9	-4,2%	6,92	10	-30,8%	0,96	0,69	38,4%
CANOAS 1	59.779	3,99	6	-33,5%	2,90	6	-51,7%	0,67	0,48	37,7%
ESTEIO	26.803	4,40	6	-26,7%	3,21	6	-46,5%	0,73	0,54	37,0%
BENTO GONÇALVES 2	32.695	3,28	6	-45,3%	2,81	7	-59,9%	0,55	0,40	36,4%
LAJEADO 2	21.423	3,65	5	-27,0%	3,25	6	-45,8%	0,73	0,54	34,7%
VACARIA	39.648	5,82	8	-27,2%	4,92	9	-45,4%	0,73	0,55	33,3%
HORIZONTINA	27.375	6,19	7	-11,6%	5,31	8	-33,6%	0,88	0,66	33,1%
NOVO HAMBURGO	21.020	2,41	4	-39,8%	2,26	5	-54,7%	0,60	0,45	32,9%
MONTENEGRO	53.535	3,57	6	-40,5%	3,63	8	-54,7%	0,60	0,45	31,3%
SÃO MARCOS	11.987	5,40	7	-22,8%	4,29	7	-38,8%	0,77	0,61	26,1%
VENANCIO AIRES 1	11.196	4,99	9	-44,5%	3,97	9	-55,9%	0,56	0,44	25,9%
LAGOA VERMELHA	24.900	6,10	8	-23,7%	6,09	10	-39,1%	0,76	0,61	25,3%
CANELA	53.237	6,62	8	-17,2%	5,41	8	-32,4%	0,83	0,68	22,5%
PASSO FUNDO 1	27.198	3,34	8	-58,2%	3,08	9	-65,8%	0,42	0,34	22,2%
IBIRUBÁ	32.478	3,97	5	-20,6%	3,96	6	-34,0%	0,79	0,66	20,3%
ENCANTADO	22.762	5,71	9	-36,6%	5,29	10	-47,1%	0,63	0,53	19,8%
ALEGRETE 1	17.445	2,85	7	-59,2%	2,73	8	-65,9%	0,41	0,34	19,6%
SAPUCAIA	37.063	2,22	5	-55,6%	2,25	6	-62,5%	0,44	0,38	18,4%
GAURAMA	16.376	9,15	12	-23,8%	7,87	12	-34,4%	0,76	0,66	16,2%
ERECHIM 1	37.255	4,82	7	-31,1%	5,40	9	-40,1%	0,69	0,60	15,0%
ESTRELA 2	25.481	5,83	7	-16,7%	5,85	8	-26,9%	0,83	0,73	14,0%
CERRO LARGO	11.992	4,68	8	-41,6%	5,17	10	-48,3%	0,58	0,52	13,0%
CANUDOS	21.643	2,50	5	-50,0%	2,68	6	-55,3%	0,50	0,45	11,9%
SARANDI	18.818	5,79	9	-35,7%	6,37	11	-42,1%	0,64	0,58	11,1%
CAXIAS DO SUL 5	56.587	4,06	6	-32,3%	3,66	6	-39,0%	0,68	0,61	11,0%
FLORES DA CUNHA	15.356	3,83	7	-45,2%	3,47	7	-50,5%	0,55	0,50	10,7%
GRAVATAI 2	50.275	7,45	6	24,1%	6,76	6	12,7%	1,24	1,13	10,1%

Tabela 3 - Dados Técnicos da RGE.

Descrição	2023	2024	1º T de 2025	2º T de 2025
Quantidade de UCs	3.060.578	3.094.048	3.096.461	3.102.474
Quantidade de subestações	165	166	166	166
Quantidade de alimentadores	1.170	1.176	1.176	1.178
Quantidade de equipamentos de manobra trifásicos telecontrolados	5.997	6.351	6.427	6.520
Quantidade de esquemas de auto-recuperação (self healing)	1.094	1.064	1.064	1.064
Quantidade de equipes leves	473	471	429	443
Quantidade de equipes pesadas	330	363	331	323
Quantidade de podas de árvores	314.402	229.013	43.073	99.436
Quantidade de limpezas de faixa (km linear)	28.715	27.846	7.590	16.543

20. Os valores contabilizados nas cinco primeiras linhas da Tabela 3 se referem último dia do ano ou trimestre. Os números de equipes representam a média diária de disponíveis no ano ou trimestre e o manejo da vegetação (podas e limpeza de faixa) apresentam a quantidade acumulada de serviços realizados no ano ou semestre.

21. Quanto aos dados apresentados, é visto que a RGE aumentou o número de equipes que atendem a ocorrências emergenciais, equipes leves, na comparação com o trimestre anterior. Assim como observa-se um aumento na quantidade de ações de manejo de vegetação nas redes (podas).

22. Sobre os conjuntos elétricos destacados em função do IDEC e IFEC, a Tabela 4 apresenta uma comparação técnica entre o primeiro e o segundo trimestres de 2025, quanto a instalação de religadores, “self healing”, equipes leves e pesadas, além da supressão de vegetação (poda e limpeza de faixa). Sendo que valores percentuais negativos significam redução. Sendo o destaque negativo a redução de equipes leves nos conjuntos LAJEADO 1 e LAJEADO 2, já o ponto positivo é o aumento de manejo de vegetação nas redes dos conjuntos ENCANTADO, LAJEADO 1, PORTÃO e RIO PARDO.

Tabela 4 - Comparação % dos dados técnicos do 2ºT 2025 / 1ºT 2025 para os conjuntos destacados em função do IDEC e IFEC.

Descrição	Encantado	Estância Velha	Gravataí 2	Lajeado 1	Lajeado 2	Livramento 1	Portão	Rio Pardo
Quantidade de equipamentos de manobra trifásicos telecontrolados	3%	0%	1%	0%	0%	2%	2%	0%
Quantidade de esquemas de auto-recuperação (self healing)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Quantidade de equipes leves	-1%	23%	2%	-10%	-10%	-1%	9%	95%
Quantidade de equipes pesadas	-4%	-5%	-7%	-1%	-1%	-2%	-7%	-3%
Quantidade de podas de árvores	443%	-84%	-56%	303%	-50%	-77%	125%	57%
Quantidade de limpezas de faixa (km linear)	32%	-9%	72%	235%	-23%	33%	-50%	215%

23. E o que se observa na Tabela 4 é o investimento em automação das redes, mas, também é visto que houve uma redução significativa de podas e limpezas de faixa nos conjuntos.

IV – DA CONCLUSÃO

24. A RGE tem apresentado desempenho satisfatório em relação às metas de qualidade de serviço definidas pela ANEEL para os indicadores DEC e FEC. A distribuidora superou as metas pactuadas nos anos de 2023 e 2024, além de cumprir os objetivos estabelecidos para o primeiro trimestre de 2025.

25. De forma geral, 68% dos conjuntos analisados registraram melhora no DEC e 62% no IDEC, em comparação com dezembro de 2022. Embora apenas 40% dos conjuntos tenham apresentado evolução no IFEC, o desempenho global do FEC permanece dentro dos padrões satisfatórios. No entanto, é importante destacar que os conjuntos ENCANTADO, ESTÂNCIA VELHA, GRAVATAÍ 2, LAJEADO 1, LAJEADO 2, LIVRAMENTO 1, PORTÃO e RIO PARDO ainda apresentam resultados abaixo do esperado, exigindo atenção específica para melhoria de performance. Os dados técnicos apontam para a necessidade de investimentos em automação da rede.

26. Em síntese, apesar dos avanços alcançados pela RGE, é fundamental que a empresa se mantenha engajada na busca contínua por melhorias, evitando retrocessos e consolidando os ganhos obtidos.

Porto Alegre, agosto de 2025.

Documento assinado digitalmente
gov.br
ANDRE LUIS BIANCHI
Data: 13/08/2025 14:19:58-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

(Assinatura Eletrônica)[1]
Eng. André Luis Bianchi
Especialista em Regulação
Coordenador

Documento assinado digitalmente
gov.br
CLAUDIO ANDRE ALVES DE ARAUJO
Data: 14/08/2025 10:56:33-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

(Assinatura Eletrônica)[1]
Eng. Cláudio André Alves de Araújo
Especialista em Regulação
Revisor

[1] Para consultar a assinatura do documento: Acesse o portal de assinaturas (http://assinador.iti.br/) e adicione um arquivo que já foi assinado. As assinaturas serão listadas próximas ao documento, no campo “Assinado digitalmente por”. Também é possível consultar as assinaturas do documento no "Painel de Assinaturas" do Acrobat Reader ou de outros leitores de arquivos PDF.